

**Mariana, 20 de Agosto de 2024**

**À coordenação da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura (CT-Infra)**

**Assunto: Solicitação de reconhecimento da comunidade de Águas Claras como atingida em sua infraestrutura.**

**Pauta Águas Claras**

**1. Águas Claras**

É de amplo conhecimento que, no dia 05 de novembro de 2015, houve o rompimento da barragem de Fundão em Mariana. A partir do ocorrido, o distrito de Águas Claras vem sofrendo com as obras realizadas pela Fundação Renova, advindas de diversas atividades na região. Cabe destacar que o distrito não é reconhecido como localidade atingida.

A comunidade de Águas Claras pertence ao município de Mariana e está localizada a 11 km da comunidade de Paracatu de Baixo, 7 km da comunidade de Pedras, 10 km da comunidade de Campinas e a 11 km da comunidade de Ponte do Gama, sendo que essas quatro comunidades foram atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Antes do rompimento, Águas Claras era ponto de referência para as demais comunidades, principalmente pela “*Escola Municipal Celina Gomes*”, pois, a referida escola era ponto focal para conglomeração de estudantes das localidades circunvizinhas com o fornecimento de educação básica, e após o rompimento da barragem, a escola ficou em desuso, pois, o único acesso possível de adentrar no distrito, advindo de Mariana, a época, era pela “ponte de águas claras”, que foi arrancada com a força do mar de rejeito que atingiu o local ou pela ponte de Campinas que ficou submersa com rejeito, assim impossibilitando o acesso de estudantes, professores e a chegada de recurso necessário para manter seu funcionamento, acessível apenas por rotas alternativas pelos municípios de Santa Bárbara e Alvinópolis e a comunidade de Fonseca, o que conseqüentemente, aumentava o deslocamento em mais de 100 km ficando inviável todo e qualquer acesso ao local, retornando seu funcionamento apenas em de 2016.

Cabe destacar que o distrito de Águas Claras era, à época, sede do tanque de leite da associação comunitária, que envolvia também, diversas comunidades da região. Posterior ao rompimento, com várias comunidades atingidas pelo rejeito em seu entorno, Águas Claras se tornou ponto referencial para colaboradores e empresas prestadoras de serviço à Fundação Renova, que após iniciarem os seus trabalhos nas comunidades ao redor, tornaram a comunidade via de acesso para veículos destinados aos serviços da Fundação Renova.

Quanto a reparação referente as trincas das residências, desde o rompimento, não foram realizadas qualquer vistoria pela empresa AECOM, sendo realizada apenas pela Fundação Renova entre os anos de 2022 e 2023, ainda, contemplando apenas algumas das residências atingidas, sem que houvesse o respaldo legal para a abrangência de toda as casas que ficaram danificadas de fato. As vistorias da Renova só foram realizadas a partir da construção do imóvel de um atingido dentro do distrito e devido ao constante tráfego de ônibus, caminhões e maquinário pesado utilizado na remoção do rejeito, reparação e construção do Reassentamento de Paracatu.

Insta informar que no período pós rompimento da barragem de Fundão, a comunidade ficou sem o abastecimento de energia elétrica em algumas regiões por até 30 dias consecutivos. Diante da falta de energia elétrica, não foi possível armazenar o leite e derivados, além da dificuldade em repor o abastecimento de alimento na localidade, o que acarretou na venda de animais, consequentemente levando a perda de renda dos moradores e comerciantes locais.

Atualmente, além dos problemas já citados, a comunidade ainda sofre com as consequências ocasionadas pelo tráfego diário de veículos pesados à serviço das empresas contratadas pela Fundação Renova, que danificam o asfalto, como: buracos na via, falta de manutenção e até o presente momento, não há reparação justa quanto ao dano causado, passível de acidente, ou mesmo danos aos automóveis particulares.

O distrito se organiza em uma comissão de atingidos de Águas Claras, como comprovado em documento anexado ao e-mail.

Após todos os fatos supramencionados, viemos por meio deste ofício, **solicitar visita e vistoria** da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-Infra) na comunidade de Águas Claras, para que seja possível averiguar a situação das moradias e considerar o reconhecimento da comunidade como atingida em sua infraestrutura.

Abaixo, segue as fotos comprobatórias das moradias da comunidade, com trincas e outras avarias devido à passagem e presença dos referidos caminhões e maquinários.

Atenciosamente,

Comissão de Atingidos de Águas Claras.



Trafego de Veículos



Trafego de Veículos pesados



Via danificada



Tráfego de Veículos pesados



Via danificada



Trinca nas casas



Trinca nas casas



Trinca nas casas